

PERCEPÇÃO DOS CONTADORES ACERCA DO USO DE SISTEMAS CONTÁBEIS NA REALIZAÇÃO DE TAREFAS E COMUNICAÇÃO COM O FISCO

PERCEPTION OF ACCOUNTANTS ABOUT THE USE OF ACCOUNTING SYSTEMS IN PERFORMING TASKS AND COMMUNICATION WITH THE FISCO

Fellipe Matos Guerra¹

Resumo: Pesquisas mostram como a tecnologia impacta nas rotinas das organizações contábeis. Alinhados a este reconhecimento, esta pesquisa tem por objetivo identificar a percepção do uso dos sistemas contábeis na prestação de serviços pelos contadores da região Nordeste. Para tal pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa realizada por meio de um *survey*, aplicada junto a 244 profissionais de contabilidade. Para a construção de evidências fez-se uso de estatística descritiva. Os resultados revelam que a percepção dos contadores a respeito do uso dos sistemas contábeis está pautada na importância e na relevância que estes possuem para a prestação dos serviços contábeis de modo a contribuir com a comunicação com os clientes no que tange a entrega e emissão de relatórios financeiros e não financeiros que possam colaborar com a tomada de decisão. Além desse escopo, é observado que os sistemas contábeis na percepção dos contadores geram ganhos e benefícios no que tange a entrega de informações para o governo. A pesquisa contribui com a literatura, por demonstrar a percepção dos contadores a respeito do uso dos sistemas. Assim, no escopo da literatura soma-se com constatações de que o uso dos sistemas contábeis colabora de modo enfático para o trabalho do contador. Para além, é possível contribuir com a prática contábil, uma vez que se evidencia que a atualização constante diante dos sistemas de contabilidade é algo bem-visto pelos contadores. Assim, a atualização e educação continuada é algo que faz parte da agenda dos profissionais de contabilidade.

Palavras-chave: Sistemas contábeis, Contabilidade, Prática contábil, Contador.

Abstract: Research shows how technology impacts the routines of accounting organizations. Aligned with this recognition, this research aims to identify the perception of the use of accounting systems in the provision of services by accountants in the Northeast region. For this descriptive research, with a quantitative approach carried out through a survey, applied to 244 accounting professionals. For the construction of evidence, descriptive statistics were used. The results reveal that the accountants' perception of the use of accounting systems is based on the importance and relevance that they have for the provision of accounting services in order to contribute to communication with customers regarding the delivery and issuance of financial

¹Pós-Doutor em *e-Government* (Universidade Fernando Pessoa). Coordenador de Pós-graduação no Instituto de Pós-Graduação e Graduação (IPOG) Brasil. E-mail: fellipe@compliance-ce.com.br; ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2121-2272>.

Artigo recebido em 03/07/2023, revisões requeridas em 25/08/2023, aceito para publicação em 17/11/2023, Editor responsável José Jonas Alves Correia.

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

and non-financial reports that can collaborate with decision-making. In addition to this scope, it is observed that accounting systems in the perception of accountants generate gains and benefits regarding the delivery of information to the government. The research contributes to the literature by demonstrating the perception of accountants regarding the use of systems. Thus, in the scope of the literature, it adds up with findings that the use of accounting systems collaborate emphatically for the work of the accountant. In addition, it is possible to contribute to the accounting practice, since it is evident that the constant updating of accounting systems is something well regarded by accountants. Thus, updating and continuing education is something that is part of the agenda of accounting professionals.

Keywords; Accounting systems, Accounting, Accounting practice, Accountant.

1 INTRODUÇÃO

Apesar do uso dos sistemas contábeis serem inerentes à profissão contábil, uma atenção tímida tem sido conduzida a este tema, quando se trata do uso da tecnologia aliada à prática contábil com intuito de mitigar erros e retrabalho (Martendal *et al.*, 2020). De acordo com Guerreiro (2022) pesquisas acadêmicas que discorrem sobre a prática contábil têm sido feitas de forma insipiente e, de forma geral, elas não são usuais para o contador, o que tem provocado debates na área de contabilidade acerca da utilidade da informações gerada no âmbito puramente acadêmico (Martins, 2023). No Editorial da Revista Contabilidade & Finanças da Universidade de São Paulo, Guerreiro (2022) expõem uma reflexão sobre as pesquisas em contabilidade que não são ferramentas para prática da profissão contábil e tampouco versam sobre ela.

Nesta direção, a contabilidade sempre teve como escopo central ser útil e relevante para a tomada de decisões auxiliando a gestão das empresas, especificamente sobre os temas relativos as decisões financeiras, desempenho organizacional e de lucratividade. Porém, as informações contábeis não se restringem unicamente ao público interno, mas ao público externo também, como é o caso do governo que recebe diversas informações da empresa relacionadas as questões fiscais e contábeis das organizações (Iudícibus, 2012).

A partir do escopo reconhecido em termos de campo da contabilidade, nota-se que as informações enviadas pela empresa ao governo são geralmente extraídas de sistemas contábeis, utilizados na prática contábil, os quais nesses *softwares* são inseridas informações para na sequência facilitar o processo de exportação de dados e informações para os programas governamentais. Além disso, os sistemas contábeis têm sido aprimorados ao longo dos anos e tem sido um grande aliado na prestação dos serviços, principalmente pelo fato das inovações que a área vem passando, a exemplo da adoção das *International Financial Reporting Standards* (IFRS) (Lourenço & Branco, 2015).

Pesquisas mostram como a tecnologia impacta nas rotinas das organizações contábeis, visto que uma das principais demandas de trabalho do contador é apurar e reportar à empresa e ao governo as informações do negócio (Bellini & Sápiras, 2015; Tadeu *et al.*, 2021; Heberle & König, 2023). O trabalho rotineiro do contador de enviar informações para o governo é demasiadamente árduo e complexo por vários motivo. O primeiro, incide na comunicação com o governo, o fato do programa disponibilizado pelo normatizador para inserção das

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

informações, gerar erros na maioria das vezes, em etapas relevantes como a da validação e a geração dos arquivos, impossibilita enviar as informações de modo correto e coerente.

O segundo problema, em termos de complexidade está relacionado ao uso do sistema contábil que o contador utiliza, o qual pode gerar arquivos corrompidos no sistema do governo, o que implica novamente na geração de arquivos imprecisos e com erros, impossibilitando o envio. O fato é que para correta atuação do contador é necessário o manuseio de informações e envio delas para o governo por meio do uso de sistemas e integração de dados com o uso da tecnologia da informação. No entanto, na prática, existe um grau de dificuldade em manusear essas informações e enviá-las para o governo por meio dos programas disponibilizados pelo próprio governo.

Esse cenário é preocupante inclusive para a sustentabilidade da profissão contábil (Wanderley, 2021) haja visto que, a mudança de pessoal no espaço contábil possui realidades totalmente diferentes das gerações anteriores, os colaboradores das Gerações X e *Baby Boomers* estão deixando os postos de trabalho e dando espaço para os jovens da Geração Y e Z e essa mudança de geração, quando ingressarem no mercado ao se depararem com sistemas contábeis que não respondem às expectativas de comunicação pretendidos e necessários para a execução do trabalho contábil podem se frustrar e ir embora. É um retrato que tem acontecido em outras profissões, a Geração Y e Z não permanece, esta busca por inovações e celeridade diante do desempenho da tarefa e do crescimento profissional (Bonifácio, 2014; Lopes, 2021).

Assim, a academia contábil tem disposto de informações que respondem a esses cenários de mudanças que podem ser vistos como materiais consultivos para tomada de decisão e validação da importância de se corrigir problemas decorrentes da integração entre os sistemas contábeis e as necessidades informacionais por parte do normatizador. Bellini e Sápiras (2015) buscaram discorrer a respeito das ferramentas tecnológicas de apoio à gestão contábil, no escopo do auxílio e do atendimento, elencando os desafios e benefícios que estes trazem aos escritórios contábeis. Os resultados revelam que (i) o Sistema de Gestão de Qualidade baseado na Norma 9001:2008; (ii) o *software* Qualitor, e o (iii) *software* Focco são utilizados pelos entrevistados. Além disso, a pesquisa aponta que os contadores reconhecem a importância de sistemas contábeis no desempenho da tarefa.

Tadeu *et al.* (2021) discorrem sobre a utilização de recursos digitais por contadores em termos de importância na realização de tarefas, para além o manuscrito faz uma reflexão sobre o impacto deste novo momento tecnológico na vida dos contadores e daqueles que contratam seus serviços. A partir desta proposta é possível observar que a contabilidade tem recebido elementos tecnológicos em termos de sistema que a colocam na vanguarda do desenvolvimento, o que gera novidades e desafios profissionais. Assim, os contadores devem-se munir de recursos em termos de capacitação e educação continuada para responder as expectativas dos clientes e do normatizador.

Heberle e König (2023) elencam os processos internos como foco de pesquisa e buscam compreender como os contadores do estado de Santa Catarina que atuam em escritórios contábeis consideram a eficácia e a robotização de tarefas por meio de ferramentas tecnológicas.

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

A partir de um *survey* com 80 profissionais. O trabalho reconhece que é necessário maior atenção aos processos tecnológicos que envolvem a profissão.

Diante do contexto apresentado, ainda não se sabe como as tecnologias se comunicam com o normatizador em termos dos serviços que estes solicitam que sejam prestados em termos de envio de informações sobre o negócio e sobre a operação (Bellini & Sápiras, 2015). Além disso, o campo empírico demanda por pesquisa focuem em processos para além dos processos internos, ou seja, há a necessidade de observar como ocorrer a entrega e comunicação com o normatizador (Heberle & König, 2023). Alinha-se a essas perspectivas as discussões de Tadeu *et al.* (2021), que apresentam que há espaço para verificações empíricas a respeito dos sistemas contábeis na atuação do profissional da contabilidade, assim responder as provocações ensaísticas desses autores mostra-se como oportuno.

Contribui para explicar esse processo de mudança na área de contabilidade a partir do olhar de tecnologia, a Teoria Contingencial (Chenhall, 2003). Esta teoria representa uma abordagem na administração que se concentra na ideia de que não existe um único modelo de gestão que seja universalmente aplicável a todas as organizações. Muito pelo contrário, a Teoria Contingencial reconhece que as práticas de gestão eficazes dependem de uma série de fatores contingentes, como o ambiente em que a organização opera, sua estrutura interna, seus objetivos e recursos, a tecnologia, o tamanho da empresa e a estratégia que organização adota para estar presente no mercado (Chenhall, 2003).

Assim, em resposta a estas provocações acadêmicas, principalmente as advindas de Guerreiro (2022) e Martins (2023) e a partir de um olhar que a contabilidade sofre influência do seu meio externo, em linha principal com a tecnologia nesta pesquisa busca-se respostas para o seguinte questionamento: **Qual a percepção do uso do sistemas contábeis na prestação de serviços pelos contadores?** Portanto, tem-se por objetivo identificar a percepção do uso do sistemas contábeis na prestação de serviços pelos contadores da região Nordeste. Esta pesquisa se justifica por contribuir com a literatura, assim, busca-se criar respostas para as percepções dos contadores a respeito dos sistema contábeis e o processo de comunicação com o normatizador.

É possível somar respostas à literatura disponível haja visto a necessidade de construções da presente natureza para o campo (Bellini & Sápiras, 2015; Tadeu *et al.*, 2021; Heberle & König, 2023). Ainda em termos teóricos, busca-se construir uma *survey* com capacidade de mapear o uso dos sistemas contábeis para comunicação com o normatizador, elencando o volume de tarefas e facilidades que os sistemas contábeis podem oferecer para o contador do futuro, o que responde inclusive provocações como as do professor (Wanderley, 2021) em relação a sustentabilidade da profissão contábil e a permeabilidade de elementos tecnológicos na mesma.

Em termos práticos a pesquisa possui uma conexão direta com desempenho da profissão contábil e sua seguridade no campo de atuação. Assim, a conexão com a prática (Martins, 2023) é estabelecida à medida que no Brasil empresas gastam 1.958 horas e R\$ 60 bilhões por ano para vencer burocracia tributária (Alvarenga, 2017). Outrossim com esta pesquisa cria-se possibilidades de caminhos alternativos para mitigar esses processo, uma vez que se reconhece

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

os efeitos dos sistemas contábeis no desenvolvimento do trabalho do profissional de contabilidade.

Em termos de originalidade, essa discussão busca alinhar as percepções de profissionais de contabilidade que trabalham no Brasil em escritórios de contabilidade com a evolução dos sistemas contábeis que integram os serviços contábeis com as demandas informacionais advindas do normatizador. Dessa forma, contribui-se com explicações a respeito da sustentabilidade de uma profissão em meio a mudanças tecnológicas e a evolução dos processos de integração dos sistemas contábeis com as demandas do normatizador.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Teoria Contingencial

A Teoria Contingencial (TC) marcou uma mudança de paradigma ao questionar a existência de um único e ideal sistema de controle aplicável a todas as organizações. A TC tem suas origens na década de 70 e tem suas bases nas teorias clássicas da administração, apresentando que por mais que as organizações utilizem sistemas semelhantes em contextos semelhantes os resultados organizacionais são diferentes porque existem os chamados fatores contingências que irão influenciar a empresa de modo diferente (Chenhall, 2003; Junqueira, 2010).

Nesta direção, a Teoria da Contingência surge em meio a um contexto de mudança ambiental revolucionária, partindo da premissa de que as organizações são impactadas pelo ambiente e que a mudança no ambiente ocorre de forma gradual, demandando uma adaptação organizacional correspondente (Junqueira, 2010). O principal pressuposto da TC é que não há nada absoluto ou inalterável nas organizações, pois tudo é relativo devido à presença de inúmeros fatores que podem provocar mudanças na realidade das empresas (Chenhall, 2003; Junqueira, 2010). Assim, os fatores da TC são: ambiente, tecnologia, estrutura organizacional, estratégia, cultura e porte da empresa. Na Tabela 1 é destacado as descrições de cada um dos fatores contingências.

Tabela 1

Fatores contingenciais

Fator	Descrição
Ambiente	A teoria contingencial enfatiza a importância do ambiente externo de uma organização. O ambiente pode ser estável ou dinâmico, simples ou complexo, e essas características influenciarão as escolhas de gestão.
Tecnologia	A tecnologia utilizada pela organização desempenha um papel fundamental na determinação das práticas de gestão apropriadas. Diferentes tecnologias requerem diferentes abordagens de gestão.
Estrutura organizacional	A estrutura interna de uma organização, incluindo a divisão de tarefas, a hierarquia e a cultura, deve ser adaptada de acordo com as demandas do ambiente e os objetivos da organização.
Estratégia	Isso não é um elemento contextual; ao contrário, é o meio pelo qual os gestores podem influenciar a natureza do ambiente externo, as tecnologias da organização, as estruturas organizacionais e a cultura de controle. Os gestores sempre devem posicionar-se estrategicamente, adaptando-se às diferentes circunstâncias ambientais e estabelecendo as estratégias apropriadas. Pode haver uma combinação de estratégias, considerando a

	diversidade de produtos, e, portanto, a organização deve estar atenta a esse fator contingencial.
Cultura	A cultura pode ser caracterizada por elementos intrínsecos, como conhecimento, crenças, arte, moral, leis, costumes e outras competências e hábitos adquiridos pelos indivíduos como membros da sociedade. A cultura organizacional também exerce uma influência significativa sobre as atitudes e comportamentos dentro de uma organização.
Porte da empresa	O tamanho de uma organização também influencia suas práticas de gestão. Organizações maiores podem precisar de estruturas mais complexas e procedimentos formais, enquanto organizações menores podem ser mais flexíveis.

Fonte: Elaborado a partir de Chenhall (2007) e Otley (2014).

A partir dos elementos destacados é possível discorrer que a TC, enfatiza a importância da adaptação das práticas de gestão de acordo com as circunstâncias específicas de uma organização, também se aplica ao contexto da tecnologia e dos sistemas contábeis utilizados pelas empresas. Assim, a partir de um olhar da TC sugere-se que a tecnologia e os sistemas contábeis utilizados pelas empresas devem ser adaptados de acordo com o ambiente em que operam, o tamanho da organização, as necessidades do negócio e os requisitos regulatórios. Isso significa que não há uma solução única que sirva para todas as empresas, e os gestores precisam considerar esses fatores contingenciais ao tomar decisões sobre tecnologia e sistemas contábeis (Zanin, 2016; Dallabona, Nardelli & Fernandes, 2019).

2.2 Contabilidade e os Sistemas de Informações

A contabilidade é um sistema de informação e na atualidade gera informações para a gestão das empresas, para o governo e para a sociedade. Esta geração de informações busca atender os diversos usuários das informações contábeis e cada um deles anseia um tipo diferente de informação. Assim, há um normatizador que determina o conjunto mínimo de informação a ser gerado e divulgado pelas corporações, estas de natureza aberta e se fechadas, demanda-se pelo envio de informações ao governo. Para atender este mecanismo informacional as empresas fazem usos de sistemas de informação contábil, que tendem a facilitar esta comunicação.

Assim, um sistema de informação contábil, de acordo com Xavier *et al.* (2020, p. 36) “registra, processa e relata transações para fornecer informações, financeiras e não-financeiras, para tomar decisões e ter níveis apropriados de controles internos dessas operações”. A partir deste reconhecimento um sistema de informação contábil consegue alinhar as operações da organização e comunicar estas com o governo e com os interessados pelas informações contábeis.

Focando especificamente na informação contábil entregue para o governo, percebe-se que esta deve conter uma série de requisitos legais e de confiabilidade, sendo esta gerada pelo profissional da contabilidade. Estas informações necessitam estar em conformidade para não gerar problema, multas fiscais ou retrabalho. Assim, o uso do sistema contábil torna-se relevante para o profissional da contabilidade, para que possa garantir maior confiabilidade no tratamento dos dados contábeis e fiscais entregues ao governo.

Silva *et al.* (2020) reconhecem que a partir de 1980 a comunicação com o normatizador começou a passar por um processo eletrônico. Assim, com a chegada de *softwares* contábeis

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

específicos que além de registrar os lançamentos contábeis, geram balanços e demonstrativos contábeis (Andrade & Mehlecke, 2020) houve uma alteração na forma de fazer contabilidade no Brasil.

De acordo com Silva *et al.* (2020) o profissional de contabilidade era identificado como guarda-livros, no entanto com o advento da tecnologia este passa a assumir um protagonismo maior no escopo da contabilidade e outros conhecimentos passam a ser demandando para este profissional. Posto isso, a vantagem da inserção do uso da tecnologia e *software* contábil é que o contador passou a se dedicar às atividades de gestão. O uso de sistemas contábeis facilita as rotinas cotidianas permitindo o contador otimizar tarefas.

Com a chegada da tecnologia e uso de *softwares* contábeis os profissionais da contabilidade passaram dedicar tempo ao aprimoramento de suas competências tecnológicas. Houve uma melhora substancial na prestação de contas e informações das empresas para o governo à medida que tais informações passaram a ser geradas pelo próprio sistema contábil e inseridas no sistema de obrigações acessórias do governo. O que garantiu um processo de modernização para a contabilidade (Albuquerque Filho, 2022).

Este processo de modernização tecnológica para a área de contabilidade permitiu que a prestação de contas ao governo se tornasse algo menos trabalhosa, se considerado as década de 1980, onde boa parte dos serviços eram manuais (Silva *et al.*, 2020). Assim, desde 2007, o meio das empresas brasileiras enviarem diversas informações para o governo tem sido por meio dos programas SPEDs, que são diversos programas que devem ser preenchidos com diversas informações.

O SPED foi criado pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, e este faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) tendo como objetivo melhorar a relação entre fisco e contribuinte através da informatização. De acordo com Duarte (2011, p. 1) o SPED “[...] é um conjunto de ações das autoridades fiscais brasileiras no sentido de obter informações sobre todas as operações das empresas em formato eletrônico, ou seja, a vigilância em tempo real por parte do fisco”. Por meio do SPED é possível reconhecer de modo próximo a atuação das companhias no mercado.

Guerra (2019, p. 22) aponta que, “em uma linguagem mais simplificada, o SPED trata-se de um grande sistema do governo Federal, que foi desenvolvido com o objetivo de receber as informações das empresas”. O SPED representa uma evolução no conjunto de obrigações de natureza acessória, primando pela modernização da administração tributária que prioriza agilidade, segurança e eficiência na prestação de informações e no cumprimento das obrigações dos contribuintes.

De acordo com Câmara e Santos (2019, p. 11) “em decorrência da implantação do SPED, os contribuintes não mais remeterão as informações para cada um dos órgãos fiscalizadores em papel, mas sim por meio de sistema digital *online*.” Assim, este mecanismo facilita a comunicação entre empresas e governo, à medida que concentra em uma única plataforma inúmeras informações das companhias. Para além, Ferreira (2016, p. 19) aponta que a “adoção

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

do SPED pode desencadear consequências para todo o processo de produção da informação e utilização desta, o que poderia remeter a um uso capacitante de um processo de automação contábil”.

Diante deste reconhecimento, com a chegada e evolução dos sistemas contábeis que auxiliam os contadores a gerarem informações de forma tempestiva às empresas, tem-se também a utilização desse mesmo sistema para geração de arquivos que são importados para os diversos SPEDs. Ao gerar esses arquivos nos sistemas contábeis eles são importados para os SPEDs, para na sequência ser enviada para o governo. Dessa forma, o sistema contábil serve para gerar informações contábeis para a empresa por meio da geração de livros e demonstrações contábeis, bem como para gerar arquivos para serem importados para os SPEDs e na sequência para o governo.

2.3 Estudos Anteriores

Com o objetivo de reconhecer o histórico da temática a respeito do uso de sistemas contábeis é parte desta investigação a apresentação dos estudos anteriores que fornecem base para discussão e avanço da temática. Assim, na Tabela 2 é apresentado os estudos anteriores que discorrem sobre uso dos sistemas contábeis por contadores.

Tabela 2
Estudos Anteriores

Autores	Objetivo	Resultados	Contribuição e Limitações
Bellini e Sápiras, (2015)	Analisar as ferramentas tecnológicas disponíveis para o apoio à gestão contábil, focadas em auxiliar o atendimento e contribuir no controle da qualidade, elencando os desafios e benefícios que elas trazem aos escritórios contábeis.	Identificou como desafios, a falta de conhecimento quanto ao funcionamento do <i>software</i> , o período de adaptação dos colaboradores e a falta de suporte na operacionalidade.	O estudo demonstrou a importância da utilização, em escritórios contábeis, de ferramentas de gestão nas áreas de atendimento e qualidade, assim como as ferramentas utilizadas e os desafios que a empresa de Contabilidade e Assessoria enfrentou. O estudo não engloba escritórios contábeis de outras regiões.
Ferreira (2016)	Entender as mudanças na estrutura organizacional ocorrida com o processo de implementação da automação contábil, sob a ótica da Teoria Institucional, focando nos processos relacionados à automação dos registros contábeis.	A quantidade de processos foi um fator determinante para a implementação do sistema ERP. Além disso a estrutura da empresa sofreu inúmeras mudanças provenientes da institucionalização da automação contábil.	A automação contábil fornece mudanças para as organizações. Como limitação caba a investigação dos hábitos e rotinas que cercam um processo de automação contábil em uma organização.
Gulin <i>et al.</i> (2019)	Analisar e sistematizar os principais desafios que a digitalização traz para a profissão contábil.	A profissão contábil enfrenta inúmeros desafios na era da digitalização. Os principais desafios podem ser sistematizados da seguinte forma: a utilização de grandes volumes de dados na	As mudanças na tecnologia e na digitalização terão um impacto significativo na profissão contábil no próximo período. As mudanças estão caminhando para a elaboração de relatórios diários, diferença na forma de

		contabilidade e na elaboração de relatórios, na computação em nuvem e na contabilidade contínua, na inteligência artificial e na tecnologia <i>blockchain</i> .	elaboração de planos de negócios e estratégicos, implementação de carteira digital e contabilidade on-line, bem como terceirização da contabilidade em países distantes.
Bica e Monser (2020)	Analisar como está sendo utilizada a tecnologia em uma organização contábil, situada em Porto Alegre, no ramo da atividade há mais de 25 anos.	É notório que a evolução tecnológica veio para modificar todas as profissões e a maneira de se trabalhar, sendo que cada área e perfil de profissional deve se adaptar para utilizar a tecnologia a seu favor, como instrumento de auxílio profissional. Em relação ao mapeamento dos softwares, identificou-se que são utilizados dois sistemas principais, Questor e Siger, responsáveis por toda gestão da empresa pesquisada.	Mostra a importância da atualização da tecnologia em uma organização contábil, transformando dados em informações precisas. O governo demanda por ampliar as informações sobre as mudanças e as atualizações sobre as obrigações e o E-Social.
Silva et al. (2020)	Conhecer expectativas da área contábil impactadas pela tecnologia por meio de pessoas formadas e/ou com alguma experiência em contabilidade.	Os profissionais da área estão de acordo que a tecnologia é um recurso básico para a contabilidade, e que com ela o trabalho do contador foi facilitado e otimizado, e que também há um aumento na confiabilidade do produto entregue pelo trabalho do profissional. Em conjunto com a atualização no conhecimento tecnológico, o profissional também necessita ampliar seu conhecimento técnico em contabilidade	A tecnologia apontou ser um recurso essencial ao trabalho do profissional contábil, tendo sua grande importância na área, a ponto de fazer com que o profissional que não se atualize, perca oportunidades de atuação no novo mercado de trabalho. O manuscrito não analisa os impactos que novas tecnologias trouxeram para a área, considerando as tecnologias emergentes, mas com pouca atuação ainda na contabilidade como a <i>Blockchain</i> e Inteligência Artificial.
Zhang et al. (2020)	Realizar uma revisão abrangente dos desenvolvimentos atuais em <i>big data</i> , aprendizado de máquina, inteligência artificial e <i>blockchain</i> usados na prática empresarial em geral e por profissionais especializados na profissão contábil em todo o mundo.	Com os rápidos avanços tecnológicos das últimas décadas, atualmente é necessário que os profissionais de contabilidade tenham habilidades de programação e sejam proficientes em análise de dados. Eles devem ser capazes de compreender ferramentas emergentes, interagir com técnicas de relatórios e interpretar	É importante melhorar continuamente os conhecimentos e habilidades profissionais do contador, incluindo conhecimentos de informática, para concluir tarefas mais desafiadoras. Ao mesmo tempo, é necessário que os sistemas educativos respondam em conformidade, incorporando um nível mais elevado de proficiência tecnológica nos seus currículos.

		relatórios para responder a perguntas das autoridades.	
Albuquerque Filho e Lopes, (2021)	Identificar os benefícios e dificuldades a partir da implementação do SPED na concepção dos profissionais de contabilidade de Fortaleza/CE	Com a implementação do SPED há o benefício de promoção de informações de qualidade, mas também maior consistência e confiabilidade na emissão de escrituração, ao passo que a racionalização e simplificação das obrigações acessórias foi a que recebeu menos atenção por parte dos participantes.	Contribui-se com o campo apontando que o profissional de contabilidade deve possuir habilidades e conhecimentos tecnológicos para obter informação com maior velocidade e precisão. A limitação é o alcance da pesquisa para demais profissionais.
Tadeu <i>et al.</i> (2021)	Apresentar a importância da utilização de recursos digitais para realizar tarefas relacionadas ao meio contábil, e verificar de que forma isso impacta na vida dos contadores e aqueles que contratam seus serviços.	Com todo avanço tecnológico, o profissional contador precisa buscar recursos que o auxiliem a otimizar seu tempo e melhorar a qualidade de seu serviço.	Os escritórios e empresas de contabilidade têm aderido bem à contabilidade digital pois por meio dela eles têm conseguido melhorar a relação com seus clientes, oferecendo um serviço que demanda menos tempo que a contabilidade tradicional. Demanda-se por evidências empíricas das lacunas apresentadas pelos pesquisadores.
Albuquerque Filho <i>et al.</i> (2022)	Identificar os benefícios e dificuldades da era digital na percepção dos profissionais de contabilidade de Fortaleza/CE.	Os resultados sinalizaram que, dentre os benefícios proporcionados pela digitalização da área contábil, o mais destacado pelos profissionais foi a promoção de maior consistência e confiabilidade na emissão de escrituração, ao passo que a dificuldades mais apontada foi a falta de dados ou dados incompletos	O profissional contábil deve manter-se atualizado, uma vez que tem papel fundamental na gestão das empresas. A pesquisa não realiza uma a pesquisa com profissionais de uma outra localidade.
Schapoo e Martins (2022)	Analisar a percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina acerca da utilização de tecnologia na contabilidade.	A tecnologia, de maneira geral, está à disposição do profissional contábil para a melhoria da profissão, gerando benefícios e vantagens como agilidade, padronização, confiabilidade e segurança das informações, por exemplo	Este estudo pode contribuir no conhecimento das vantagens advindas dos recursos de informática para o profissional contábil e da importância dos avanços tecnológicos para a evolução da profissão. Além disto, pode permitir que sejam identificadas as tecnologias utilizadas (programas de computador, ferramentas e tecnologias de comunicação e troca de textos e arquivos) com maior frequência na rotina de trabalho deste profissional. O

			estudo não investiga os empresários.
Heberle e König (2023)	Verificar como os contadores que atuam em escritórios de contabilidade no Estado de Santa Catarina estão organizando seus processos internos, com foco na eficácia e robotização de tarefas por meio de ferramentas tecnológicas	Os profissionais, em sua maioria colaboradores de escritórios de pequeno e médio porte, estão cientes da evolução tecnológica presente e muitos já utilizam ferramentas facilitadoras em suas empresas, mostrando-se uma aliada dos profissionais, quando utilizada em conjunto com o estudo de novos métodos de trabalho e softwares com Inteligência Artificial.	O contador possui o papel de auxiliar e promover o interesse de seus clientes e apresentar suas estratégias para garantir a eficácia de cada negócio. Não verificam como o uso de softwares específicos auxiliam na rotina dos empresários

Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

A partir dos dados e resultados anteriores da pesquisa, observa-se que se demanda por discussões que apurem a percepção dos contadores acerca do uso dos sistemas contábeis buscando compreender seus ganhos e benefícios na visão do contador.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Delineamento da Pesquisa

A pesquisa é descritiva uma vez que se busca apurar a percepção dos contadores acerca do uso dos sistemas contábeis buscando compreender seus ganhos e benefícios na visão do contador. Além desta característica a mesma é de cunho quantitativo, pois a partir de percepções de uma população-amostra busca-se construir evidências com elementos estatísticos. Por fim, em termos de operacionalização a mesma é uma *survey* aplicada junto a profissionais de contabilidade. A técnica de *survey* com uso de formulários é largamente utilizada em pesquisas, podendo inclusive produzir conhecimentos novos a respeito de uma área ou fenômeno.

3.2 População e Amostra

A população desta investigação representa os profissionais de contabilidade registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade da região Nordeste do Brasil, para tal foi possível alcançar cerca de 10 mil profissionais. Para tanto após o processo de aplicação da *survey* resultou-se em 244 participações validas de profissionais de contabilidade, que voluntariamente participaram da pesquisa. Esta amostra alinha-se a estudos afins como é o caso da pesquisa de Albuquerque Filho et al. (2022) que teve como amostra 140 profissionais de contabilidade da cidade de Fortaleza/CE e Heberle e König (2023) que discutiu a percepção de 80 profissionais do Estado de Santa Catarina. Estes por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foram informados das condições e dos objetivos da pesquisa. Para além foram notificados que a qualquer momento poderia desistir da pesquisa, sem nenhum prejuízo e também que após o preenchimento do questionário não receberiam nenhum bônus e/ou presente pela participação.

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

3.3 Instrumento de Pesquisa

O instrumento de pesquisa foi composto por dois blocos. O primeiro versa sobre o perfil do respondente em relação a uso de sistemas contábeis. Neste bloco, questionou-se o tempo de atuação na área contábil, sistema contábil que faz uso para o desenvolvimento das tarefas e elementos de controle para emissão de documentos fiscais. O segundo dedica-se a reconhecer a passionalidade do participante a respeito do uso dos sistemas contábeis em termos de ganhos e benefícios no desenvolvimento da tarefa, como exposto na Tabela 3.

Tabela 3

Instrumento de pesquisa

PERGUNTAS
Para prestar um excelente serviço contábil é necessário utilizar diversos sistemas tecnológicos integrados
Seu nível de conhecimento tecnológico com as ferramentas dos sistemas contábeis é muito alto
O empresário identifica valor num serviço contábil que utiliza sistemas integrados e gera relatórios de gestão e indicadores financeiros e não financeiros
Você ou sua organização contábil oferta serviços com entrega de relatórios de gestão com indicadores financeiros e não financeiros
Como profissional na área contábil e/ou tributária eu passo mais tempo me atualizando profissionalmente do que aprendendo novas ferramentas e sistemas tecnológicos
O uso de sistemas contábeis facilita a geração dos arquivos para importação nos diversos SPEDs (EFD Contribuições, ECD, ECF, ICMS-IPI)
Você ou sua organização contábil utiliza somente o sistema contábil para a geração dos arquivos para importação nos diversos SPEDs (EFD Contribuições, ECD, ECF, ICMS-IPI)
Os diversos SPEDs existentes estão cada vez melhores de manusear e com geração de menos erros
A cada dia que passa eu me interesso mais em aprender ferramentas tecnológicas que auxiliam na prática da atuação contábil e/ou fiscal
O Governo Brasileiro investe constantemente em tecnologia ao ponto de facilitar a contabilidade para enviar informações contábeis e/ou fiscais. Ou seja, enviar informações para o Governo atualmente é mais fácil que antes
O profissional contábil do futuro é aquele que usa tecnologia para otimizar processos, reduzir erros humanos, além disso, ele foca no gerenciamento do negócio do cliente entregando informações financeiras e de custos relevantes
Percebo nitidamente que desde que comecei a trabalhar com contabilidade e/ou fiscal os sistemas contábeis melhoraram e a interface com a Receita Federal estão cada vez melhores
A contabilidade tradicional vai submergir com a chegada da contabilidade digital

Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

As questões foram elaboradas com base na experiência do pesquisador, o qual atua mais de 10 anos do mercado profissional da contabilidade e validado por pesquisador-professor da área de contabilidade. Nas pesquisas em contabilidade (Lopes *et al.*, 2020), observa-se este movimento de criações de instrumentos. Nesta direção com vistas a mitigar possíveis problemas de conteúdo o instrumento de pesquisa passou por validação de dois pesquisadores da área de educação que possuem experiência na elaboração de questionário e pesquisam sistemas de informações na área de contabilidade. As contribuições advindas destes pesquisadores foram relacionadas a validação de conteúdo (Hermina, 2005) e a validação de compreensão (Bruner, 2003).

Assim, após implementado as recomendações dos pesquisadores, utilizou como estratégia uma pergunta filtro, com vistas a construir dados fidedignos a pesquisa. Assim, a primeira questão

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

do instrumento era para identificar se o participante atuava com contabilidade. Caso resposta negativa o instrumento era encerrado.

O formulário de pesquisa aplicado foi constituído no formato da escala de *Likert* com 5 pontos, devendo o respondente escolher apenas uma. Dessa forma, através da escala de *Likert* é possível compreender dentre a população pesquisada o nível de concordância quanto ao uso da tecnologia para a prestação de serviços contábeis. Considerando a Escala de *Likert* com possibilidade de respostas com números ímpares, será utilizado a régua com 5 possíveis respostas a saber: 1) Discordo totalmente; 2) Discordo; 3) Indiferente; 4) Concordo; 5) Concordo totalmente. De acordo com Lima (2000) as pesquisas que utilizam escala *Likert* que possuam de 100 a 200 respondentes estão aptas para se fazer as análises e conclusões.

3.4 Coleta e Tratamento dos Dados

Com intuito de responder o problema de pesquisa, foi utilizado como instrumento para coleta de dados um *survey*. Diante desta definição, a aplicação do instrumento junto aos respondentes foi feita por meio da plataforma *Google Forms*, a qual disponibiliza o formulário de pesquisa de modo gratuito e de elevada confiabilidade permitindo assim coletar informações com vários tipos de respostas, sendo abertas e/ou fechadas. A coleta de dados ocorreu no ano de 2022. Após a coleta de dados, utiliza-se de uma descrição narrativa apoiada em números para reconhecer o uso dos sistemas por parte da empresa. Além disso, procedeu-se para o reconhecimento da validade dos dados que retornaram do campo. Assim, aplicou-se o teste estatístico de *Alfa de Cronbach* com intuito de verificar a consistência do formulário, conforme detalha a Figura 1.

Figura 1

Teste Alfa de Cronbach

$$\alpha = \left(\frac{k}{k-1} \right) \times \left(1 - \frac{\sum_{i=1}^k s_i^2}{s_i^2} \right)$$

Onde:

K = Número de respondentes da amostra;

S_i^2 = Total das variâncias individuais;

S_i^2 = Total das variâncias total

Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

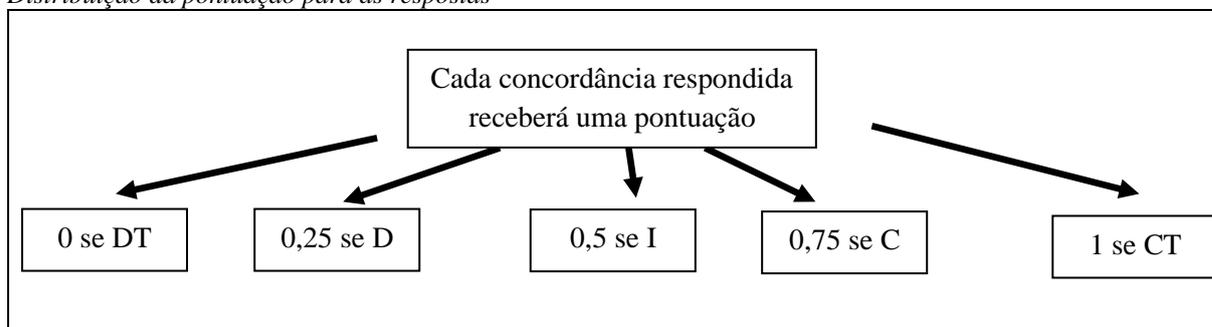
Em relação ao resultado do Alfa de *Cronbach* espera-se que seja acima de 0,7 e abaixo de 0,9. No entanto, algumas questões específicas podem deixar o coeficiente fora do esperado. Segundo Hora *et al.* (2011, p. 90) a partir do momento que se estrutura um “questionário para especialistas, a confiabilidade não pode ser aferida internamente, pois se subentende que avaliadores especialistas tendem a ter a mesma opinião sobre o assunto em discussão, diminuindo a variabilidade total do questionário e diminuindo assim o alfa”. Por mais que se espere um resultado para o Alfa de *Cronbach* entre 0,7 a 0,9 é controverso julgar que fora desse parâmetro não se tenha confiabilidade no questionário. Segundo Hora *et al.* (2011, p. 92) “não

há um valor mínimo definido para o coeficiente alfa de *Cronbach* ser aceito como bom, mas acha-se na literatura o valor de 0,70 como mínimo aceitável”.

Após aplicação e reconhecimento do alfa de *Cronbach*, aplicar-se-á estatística descritiva envolvendo Média, Mediana, Variância e Desvio Padrão para o reconhecimento da percepção dos contadores acerca do uso dos sistemas contábeis buscando compreender seus ganhos e benefícios na visão do contador. Além do uso da estatística descritiva, para construir um viés quantitativo, será aplicado a metodologia de Hora *et al.* (2010), a qual atribui pesos para as respostas, permitindo constituir uma pontuação para cada questão. A Figura 2 evidencia a aplicação da pontuação de Hora *et al.* (2010) para as respostas com mínimo de 0 e máximo de 1.

Figura 2

Distribuição da pontuação para as respostas



Fonte: Adaptado de Hora *et al.* (2010).

Legenda: C – Concordo; CD – Concordo Totalmente; I – Indiferente; D – Discordo e DT – Discordo Totalmente

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Análise Descritiva

Inicia-se esta análise de resultados reconhecendo os participantes passíveis para compor a amostra da pesquisa. Assim, o *survey* alcançou 258 profissionais, no entanto apenas 244 (94,6%) atuavam como contador(a) ou técnico(a) em contabilidade executando tarefas contábeis, ou fiscais ou de folha de pagamento para uma ou diversas empresas. Assim, as evidências empíricas da pesquisa são discriminadas a partir de um conjunto de 244 profissionais. O perfil desses participantes está disposto na Tabela 4.

Tabela 4

Perfil do participantes

Tempo de atuação		
108	44,26%	Mais de 15 anos
44	18,03%	Entre 10 e 15 anos
47	19,26%	Entre 5 e 10 anos
45	18,44%	Menos de 5 anos
244	100,00%	Soma

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Em relação a temporalidade de atuação na área contábil 44,6% (108) dos respondentes atuam mais de 15 (quinze) anos na área, enquanto 19,4% (47) atuam entre 5 a 10 anos, 18,2% (45) estão na área a menos de 5 anos e 17,8% (44) estão no mercado contábil entre 10 e 15 anos.

Quanto aos sistemas contábeis os resultados reforçam os inúmeros sistemas presentes para auxiliar na tarefa do profissional de contabilidade. Nesta direção, esses sistemas são utilizados com intuito de gerar arquivos para importar para os programas do governo, para na sequência, o contador envie a informação para o governo. Ou seja, com intuito de agilizar a informação para o governo, utiliza-se sistemas. Como são diversos sistemas disponíveis, os respondentes da pesquisa declaram quais sistemas fazem uso no espaço de atuação ocupacional. Assim, 26,7% utilizam o sistema Domínio, 22,9% utilizam o sistema Fortes, 7,8% utilizam Alterdata e 6,5% não utilizam sistemas contábeis para prestar o serviço contábil. Além disso, 31% dos respondentes utilizam outros sistemas. Sistemas como SCI, Mastermaq, Prosoft, e Nasajon não ultrapassam 2% de utilização por parte dos respondentes da pesquisa. Os contadores que não usam sistema acumulam 6,2%. Com esses resultados, não há alinhamento com a pesquisa de Bica e Monser (2020), esses autores também mapearam o Questor e Siger como principais sistemas utilizados pelos profissionais lotados no sul do Brasil.

Quando se fala em controle e prestação de contas no escopo contábil, uma das formas mais corriqueiras disso acontecer é por meio das notas físicas. Assim, quando questionados a respeito a como as notas fiscais de venda ou de prestação de serviços emitidas pela empresa eram coletadas observou-se que, 43% coletam as notas fiscais de venda ou serviços diretamente no sítio do governo, sendo este um trabalho manual. Já 36,4% dos contadores utilizam sistema próprio para coletar notas fiscais, o qual agiliza o trabalho contábil. 14,7% dos contadores solicitam tais notas fiscais para o cliente e 5,9% dos respondentes não coletam as notas fiscais ou solicitam aos clientes. Por fim, 5,8% dos contadores não captam notas fiscais por nenhum tipo de acesso. Assim, a literatura permite inferir que a tecnologia tem facilitado o trabalho do contador. Tal aspecto contribui também com a fidelidade dos produtos e serviços entregues aos clientes (Silva *et al.*, 2022).

Além desses aspectos relacionados a emissão de notas fiscais, observou-se também a forma de apuração dos tributos por parte dos 244 profissionais que participaram da pesquisa. Assim, tem-se que 60,5% apuram os impostos com a utilização de um sistema contábil, e isso é um dado relevante, à medida que o uso da tecnologia ocupa grande espaço nas rotinas contábeis e tributárias. Os resultados revelam também que, 30,2% dos respondentes utilizam um sistema contábil e o auxílio do Excel® para fins de conferência e apenas 9,3% utilizam apenas o Excel® para tal tarefa. Por fim, quanto a recomendação de gestor financeiro aos clientes foi possível identificar que 45,7% dos respondentes não oferecem ao empresário nenhum sistema financeiro em termos de recomendação. 16,3% dos contadores participantes indicam outros sistemas diferentes daqueles elencados na survey. A Conta Azul (14,7%) é relativamente bem recomendada pelos contadores. Além desta, Omie (14,3%) ocupa a agenda de recomendações. As demais recomendações ocupam percentuais tímidos e somam os demais 37,6%.

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

4.1 Percepção dos Contadores Acerca do Uso dos Sistemas Contábeis

Perfazendo as explanações postas na metodologia da pesquisa, reconhece-se o resultado do teste de Alfa de *Cronbach* ilustrado na Figura 3.

Figura 3
Teste Alfa de Cronbach

$$a = \left(\frac{244}{244-1} \right) \times \left(1 - \frac{\sum_{i=1}^{244} 4,134533}{5,23111} \right) = \mathbf{0,7903}$$

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Assim, a partir do resultado do teste de Alfa de *Cronbach* é possível afirmar que a *survey* proposta possui consistência interna, uma vez o teste apresentou um coeficiente de 0,7903. Tal resultado apresenta-se dentro das expectativas da literatura quanto a aceitabilidade do instrumento de pesquisa. A Tabela 5 evidencia as percepções dos contadores acerca do uso dos sistemas contábeis seus ganhos e benefícios.

Tabela 5
Percepção dos contadores acerca do uso dos sistemas contábeis seus ganhos e benefícios

PERGUNTAS	DT	DP	N	CP	CT	Pontos (%)	Média (\bar{x})	Mediana (Ma)	Variância (s^2)	Desvio Padrão (S)
Para prestar um excelente serviço contábil é necessário utilizar diversos sistemas tecnológicos integrados	3,4	6,6	7	41,5	41,5	189/244 78%	0,54	0,51	0,11	0,27
Seu nível de conhecimento tecnológico com as ferramentas dos sistemas contábeis é muito alto	2,3	10,9	12	58,5	16,3	168/244 69%	0,46	0,49	0,10	0,28
O empresário identifica valor num serviço contábil que utiliza sistemas integrados e gera relatórios de gestão e indicadores financeiros e não financeiros	4,6	10,9	14	39,5	31	171/244 70%	0,47	0,48	0,09	0,26
Você ou sua organização contábil oferta serviços com entrega de relatórios de gestão com indicadores financeiros e não financeiros	7,4	8,9	17,4	35,7	30,6	166/244 68%	0,46	0,49	0,08	0,27
Como profissional na área contábil e/ou tributária eu passo mais tempo me atualizando profissionalmente do que aprendendo novas ferramentas e sistemas tecnológicos	2,4	12	12,8	52,3	20,5	168/244 69%	0,47	0,50	0,07	0,28
O uso de sistemas contábeis facilita a geração dos arquivos para importação nos diversos SPEDs (EFD Contribuições, ECD, ECF, ICMS-IPÍ)	0	1,2	1,9	14	82,9	231/244 95%	0,55	0,54	0,04	0,31

Você ou sua organização contábil utiliza somente o sistema contábil para a geração dos arquivos para importação nos diversos SPEDs (EFD Contribuições, ECD, ECF, ICMS-IPÍ)	9,7	8,5	6,2	29,1	46,5	179/244 74%	0,47	0,51	0,05	0,30
Os diversos SPEDs existentes estão cada vez melhores de manusear e com geração de menos erros	5,4	9,7	12	52,7	20,2	166/244 68%	0,45	0,50	0,06	0,31
A cada dia que passa eu me interessar mais em aprender ferramentas tecnológicas que auxiliam na prática da atuação contábil e/ou fiscal	1,3	1,9	8,1	36	52,7	205/244 84%	0,55	0,55	0,05	0,33
O Governo Brasileiro investe constantemente em tecnologia ao ponto de facilitar a contabilidade para enviar informações contábeis e/ou fiscais. Ou seja, enviar informações para o Governo atualmente é mais fácil que antes	11,3	18,2	8,1	41,9	20,5	146/244 61%	0,46	0,49	0,08	0,28
O profissional contábil do futuro é aquele que usa tecnologia para otimizar processos, reduzir erros humanos, além disso, ele foca no gerenciamento do negócio do cliente entregando informações financeiras e de custos relevantes	0	1,6	2,7	25,2	70,5	222/244 91%	0,76	0,73	0,04	0,19
Percebo nitidamente que desde que comecei a trabalhar com contabilidade e/ou fiscal os sistemas contábeis melhoraram e a interface com a Receita Federal estão cada vez melhores	0,7	4,7	4,3	45,3	45	200/244 82%	0,57	0,55	0,10	0,31
A contabilidade tradicional vai submergir com a chegada da contabilidade digital	12,4	16,3	9,3	39,5	22,5	149/244 61%	0,50	0,51	0,02	0,28

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

É possível constatar em termos de percepção, de modo inicial que 83% (41,5% CP; 41,5 CT) dos respondentes concordam que para prestar um bom serviço contábil é necessário utilizar diversos sistemas contábeis de forma integrada. Por consequência, analisando sob a ótica dos pontos, tem-se uma assertividade de 78% dos respondentes corroborando com a ideia central da pesquisa, que a utilização de sistemas contábeis integrados aumenta as chances de prestar um bom serviço contábil.

Em relação ao nível de conhecimento que cada contador declara ter sobre a tecnologia e ferramenta disponíveis nos sistemas, observa-se que estes declaram ser altamente conhecedores, à medida que 74,8% concordam totalmente e/ou parcialmente quanto ao fato de

concededor as tecnologias disponíveis. Na ótica do acúmulo de pontos, verifica-se que há um percentual de 69% para a assertividade da resposta quanto à concordância em conhecer as tecnologias disponíveis. Esses resultados não se alinham com os achados de Bellini e Sápiras (2015), estes autores encontraram que a falta de conhecimento sobre os *softwares* apresenta-se como um desafio para o desenvolvimento da profissão dos prestadores de serviços contábeis. Assim, com esses resultados abre-se um alternativa quanto ao uso de tecnologias.

Quanto a identificar valor, Albuquerque Filho *et al.* (2022) já reconheceram que maior consistência e confiabilidade na emissão de escrituração são elementos advindos do uso dos sistemas contábeis. Assim, os resultados desta pesquisa alinham-se parcialmente a esta constatação, uma vez que 70,5% dos contadores concordam que os empresários notam valor no serviço ofertado pelo contador por meio de sistemas contábeis, no qual gera-se relatórios de gestão e indicadores financeiros e não-financeiros para auxiliar na gestão e proporcionar continuidade para as organizações. Apenas 15,5% dos contadores não concordam que o uso de sistemas integrados utilizados pela contabilidade para emissão de relatórios gera valor. Tal cenário é preocupante e abre espaço para discussão no que tange o contador e/ou o prestador de serviços contábeis criar meios para demonstrar o valor do serviço que está sendo gerado. Na ótica do acúmulo de pontos, o percentual de assertividade é de 70% para a questão. Esse percentual demonstra que, há concordância relevante entre os contadores no que tange entregar os serviços por meio dos sistemas contábeis.

Gerar valor para o cliente por meio dos sistemas é uma vantagem competitiva para o prestador de serviços contábeis por meio dos sistemas contábeis. Assim, 66,3% dos contadores declararam que entregam relatórios de gestão com indicadores financeiros e não-financeiros para seus clientes. Esse processo pode ser uma diferencial na geração de valor para o cliente, e pode ser uma ferramenta para tomada de decisão por parte dos clientes. Assim, em termos de taxa de assertividade observa-se um percentual de 68%, o que denota que muitos contadores precisam aprimorar seus relatórios de entrega aos clientes.

A educação continuada no escopo contábil contribui para o fornecimento de serviços ágeis e alinhados com o desenvolvimento tecnológico, Posto isso, observa-se que 72,8% dos contadores concordam que passam mais tempo se atualizando profissionalmente, do que aprendendo a manusear novas ferramentas e sistemas contábeis. Apesar da relevância no tangente à aprendizagem de sistemas, fica claro que para o exercício da profissão é necessário manter-se informado e constantemente atualizado. A taxa de assertividade dessa indagação foi de 69%. Diante desta constatação, a maior parte dos contadores precisa estudar para continuar a prestar um bom serviço a seus clientes. Heberle e König (2023) enfatizam que os sistemas permitem promover o interesses dos clientes.

A comunicação com o governo e com o atendimento ao normativo ocupa a preocupação desta investigação. Diante deste incentivo de investigação, observa-se que 96,9% dos contadores concordam que o uso de sistemas contábeis facilita a geração de arquivos para envio das informações contábeis e fiscais da empresa para o governo. Em relação a taxa de assertividade da resposta, está encontra-se sob um percentual de 95%. Tal cenário, evidencia que usar sistemas contábeis facilita o envio de informações para o Governo. Nesta direção, há conexão

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

com as discussões de Tadeu *et al.* (2021), visto que reconhecem que o contador deve se munir de recursos que melhor garantam a qualidade do serviço gerado, é neste escopo que se enquadra o uso dos sistemas contábeis.

O governo ao longo do tempo vem criando mecanismos de controlar e permitir que as empresas prestem contados dos recursos gerados e consumidos. Assim, 72,9% dos contadores concordam que os SPEDs estão cada vez melhores e mais fáceis de manusear. Isso significa que existe uma melhora desses programas disponibilizados pelo governo para que o contador preste informações da empresa junto ao governo. Uma pequena parcela representada por 15,1% declara haver uma piora no manuseio dos SPEDs, mas a taxa de assertividade para a pergunta é de 68%, o que denota uma direção positiva para este modo de comunicação entre empresas e governo. Nesta direção, há um parcial alinhamento com o que prega Albuquerque Filho e Lopes, (2021), que colaboram afirmando que os sistemas contábeis permitem fidelidade da informação contábil, principalmente os programas propostas pelo governo a exemplo do SPED. Além disso a tecnologia está disponível para colaborar com o trabalho do profissional (Schapoo & Martins, 2022).

A educação continuada é um estado de espírito para os contadores. Nesta direção, 88,7% dos contadores afirmam cada vez mais se interessar em ferramentas tecnológicas que irão auxiliar na prática da atuação contábil e/ou fiscal. É importante que a tecnologia seja uma aliada do contador no desenvolvimento da tarefa. Além disso, quanto a este questionamento de interesse tecnológico observa-se que neutros se tem o acúmulo de 11,1% e uma taxa de assertividade para a questão de 84%. Esses resultados alinham-se as discussões de Silva *et al.* (2020) quando aponta a necessidade de atualização constante por parte dos profissionais da contabilidade. Assim, começa-se a criar um corpo de pesquisa que caminha para uma mesma direção em relação a um tópico.

Se há uma preocupação com a comunicação entre empresa e governo é esperado uma preocupação do governo com este processo. Assim, a pesquisa revela que 62,4% dos respondentes concordam que o governo brasileiro investe em tecnologia ao ponto de facilitar que as empresas de serviços contábeis enviem informações contábeis e/ou fiscais para o normatizador. Além disso, 29,4% dos respondentes concordando que o governo não investe em tecnologia para facilitar a contabilidade em enviar informações contábeis e/ou fiscais. A partir desses resultados de concordância quanto ao investimento em tecnologia por parte do governo existe uma parcela que ainda está insatisfeita, o que pode gerar novas possibilidade de diálogos para melhor e aperfeiçoar os processos que já estão postos.

Quando a preocupação do instrumento de pesquisa alcança o futuro da profissão contábil, observa-se que é unânime a resposta sobre o contador do futuro sendo aquele profissional que usa tecnologia a favor da otimização de processos, redução de erros e gerenciamento total da empresa entregando informações financeiras e de custos relevantes. Posto isto, 95,7% concordam categoricamente com essa afirmativa. A taxa de assertividade para a questão é alta, 91% indicado claramente convergência de percepções para a questão. Esses achados alinham-se as preocupações de Gulin *et al.* (2019), esses autores apontam que A profissão contábil encara diversos desafios na era da digitalização. Esses desafios podem ser categorizados da

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

seguinte maneira: o manuseio de grandes volumes de dados na contabilidade e na geração de relatórios, a adoção da computação em nuvem e da contabilidade em tempo real, a integração da inteligência artificial e o avanço da tecnologia *blockchain*.

Quanto a interface dos sistemas contábeis e a comunicação com a Receita Federal é observado que 90,3% dos respondentes concordam que existe uma melhora substancial dos sistemas contábeis e com sua interface junto aos programas do governo. Isso promove menores erros na geração dos arquivos dessas informações. A taxa de assertividade para a questão é de 82%. Esse resultado é relevante para o campo, pois indica que os contadores percebem os esforços do governo em estabelecer um instrumento que permita mitigar os erros na prestação de contas ao órgão.

Bica e Monser (2020) apontam um reconhecimento para os efeitos da tecnologia no desenvolvimento da profissão contábil. Assim, quando busca-se entender junto aos contadores se a contabilidade tradicional irá desaparecer em detrimento da contabilidade digital, existe uma grande divergência nas opiniões. Assim, 62% dos contadores acreditam que a contabilidade tradicional irá ceder espaço para a contabilidade digital. Já um grupo de 28,7% discorda que a contabilidade digital irá sucumbir a contabilidade tradicional. Tal constatação, evidencia que, apesar do novo formato de contabilidade digital ser uma realidade cada vez mais utilizada e presente no modo de prestar os serviços contábeis, existe uma crença de que perdure a contabilidade tradicional. A taxa de assertividade para a questão é de 61%.

4.3 Um olhar da Teoria Contingencial sobre a Percepção dos Contadores Acerca do Uso dos Sistemas Contábeis

Sob a perspectiva da Teoria da Contingência, fica evidente que a tecnologia desempenha um papel central na rotina dos profissionais contábeis, com uma dependência cada vez maior em relação a ela para a prestação de serviços de qualidade. A tecnologia, portanto, se apresenta como um fator contingencial que afeta a eficiência e a precisão das organizações contábeis, ao mesmo tempo em que permite sua adaptação a mudanças no ambiente.

Nesta direção, a utilização de sistemas integrados de informatização desempenha um papel na prestação de serviços contábeis. Esses sistemas simplificam e agilizam os processos contábeis, melhorando a capacidade das organizações contábeis de lidar com grandes volumes de dados financeiros de maneira eficaz. Isso está alinhado com a Teoria da Contingência, que enfatiza a necessidade de adaptar as práticas de gestão, incluindo a gestão de tecnologia, de acordo com as circunstâncias específicas de cada organização.

Além disso, a tecnologia desempenha um papel fundamental na coleta e na garantia de confiabilidade dos dados financeiros. Os participantes da pesquisa destacaram que a tecnologia contribui para a geração, coleta e análise de dados confiáveis. Esse aspecto é particularmente relevante, pois a precisão dos dados contábeis corrobora para a tomada de decisões financeiras e para o atendimento aos requisitos regulatórios das empresas.

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

Hoje, os clientes de escritórios contábeis têm expectativas crescentes em relação à agilidade e à praticidade na obtenção de informações contábeis. A tecnologia desempenha um papel essencial nesse contexto, permitindo a geração de informações de valor agregado de forma rápida e eficiente. Isso não apenas atende às demandas dos clientes, mas também confere uma vantagem competitiva aos prestadores de serviços contábeis que são capazes de oferecer soluções tecnológicas avançadas e eficazes.

Com esses resultados elencados na pesquisa e sob o olhar da Teoria da Contingência, destaca-se a importância de considerar a tecnologia como um fator contingencial crítico na gestão de empresas contábeis, reconhecendo sua capacidade de influenciar positivamente a eficiência, a precisão e a capacidade de adaptação das organizações contábeis às mudanças no ambiente, ao mesmo tempo em que atende às crescentes expectativas dos clientes por informações contábeis ágeis e de qualidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve por objetivo apurar a percepção dos contadores acerca do uso dos sistemas contábeis buscando compreender seus ganhos e benefícios na visão do contador. Para tal, contou com a percepção de 244 contadores espalhados por todo o Brasil e que fazem uso de sistemas contábeis para prestar serviços de natureza contábil e realizar comunicações com o Governo, a exemplo da Receita Federal do Brasil. A partir de metodologia de estatística descritiva e validações da *survey* foi possível construir evidências para o problema de pesquisa.

A percepção dos contadores a certa do uso dos sistemas contábeis está pautada na importância e na relevância que estes possuem para a prestação dos serviços contábeis de modo a contribuir com a comunicação com os clientes no que tange a entrega de relatórios financeiros e não-financeiros que possam colaborar com a tomada de decisão. Além desse escopo, é observado que os sistemas contábeis na percepção dos contadores geram ganhos e benefícios no que cerca a entrega de informações para o governo. É importante reconhecer que a educação continuada e a preocupação do normatizador em fornecer sistemas condizentes com a realidade e as demandas informacionais demandas pelo menos é algo que é observado também pelos contadores participantes da pesquisa. Assim, o uso dos sistemas contábeis é algo inerente a atuação do contador na era da contabilidade digital e não pode ser ignorado pelos contadores, a fim de gerar valor para o serviço prestado e se comunicar com os interessados pelas informações contábeis.

A pesquisa contribui com a literatura, por demonstrar a percepção dos contadores a respeito do uso dos sistemas. Assim, no escopo da literatura soma-se com constatações de que o uso dos sistemas contábeis colabora de modo enfático para o trabalho do contador. Neste ponto, preenche-se a lacuna de pesquisa investigada a respeito da forma como os sistemas contábeis podem colaborar com a comunicação entre a empresa e o normatizador. Da mesma forma, que se cria um material empírico para as discussões teóricas postas no campo disciplinar.

Para além, soma-se ainda apresentando o processo de integração dos sistemas como algo relevante e que se demanda de atenção quanto as suas funcionalidade e comunicação com os

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

clientes. A *survey* construída pode ser utilizada em outros tempos e permite construir um mapeamento da percepção dos contadores, uma vez que esta investigação valida as assertivas e a posicionalidades destas para o campo de pesquisa. Principalmente em cenários de mudanças a exemplo das mudanças preconizadas com a reforma tributária.

Ainda sob o olhar para a literatura, a pesquisa aborda a Teoria da Contingência como uma lente para explicar a percepção dos contadores acerca do uso dos sistemas contábeis. Essa compreensão da interseção entre a teoria administrativa e a prática contábil, proporcionando uma compreensão da influência da utilização e a eficácia dos sistemas contábeis nas empresas. Ao adotar a Teoria da Contingência como base, a pesquisa oferece um arcabouço conceitual para a análise da relação entre a tecnologia contábil e as necessidades em constante evolução das organizações e do mercado, contribuindo para um entendimento mais aprofundado desse fenômeno.

Com os resultados da pesquisa é possível contribuir com a prática contábil, uma vez que se evidencia que a atualização constante diante dos sistemas de contabilidade é algo bem-visto pelos contadores. Assim, a atualização e educação continuada é algo que faz parte da agenda desses participantes. Para além, é observado que em termos práticos o normatizador precisa continuar as atualizações dos programas para comunicação com as empresas, uma vez que foi algo bem avaliado pelos participantes. Esse processo pode mitigar o tempo gasto em atividades para atender as burocracias tributárias e permitir que a tecnologia passe a ser uma aliada dos trabalhos contábeis. Colabora-se com a prática dos profissionais de contabilidade, demonstrando que com o uso de sistemas contábeis é possível criar valor para o cliente a partir da geração de informação em tempo hábil para tomada de decisão tempestiva;

A pesquisa possui algumas limitações, por mais cuidado que fora depositado na sua elaboração. Assim, em termos temporais acredita-se que em outros tempos há possibilidade de obter novas percepções a respeito do uso dos sistemas contábeis, principalmente se for considerado o ingresso das gerações Y e Z no ambiente de trabalho contábil. Assim, recomenda-se um recorte desta pesquisa a partir de uma perspectiva geracional, pois espera-se que a familiaridade com que as novas geração invadem o mercado exista uma propensão ainda mais positiva quanto ao uso dos sistemas contábeis e inclusive da inteligência artificial no escopo dos serviços contábeis. Quanto ao aspecto estatístico, reconhece-se que a estatística descritiva é uma técnica tímida para realizar inferências, no entanto, reconhecendo as necessidades de uma pesquisa de aproximação optou-se por elementos próximos da realidade do contador.

Assim, pesquisa futuras podem ser mais agressivas adotando técnicas de estatísticas como diferença entre grupos e relações causais como regressão e modelagem de equações estruturais, pautando-se nos resultados desta investigação que aponta uma busca ávida dos contadores por atualizações quanto as inovações tecnológicas.

REFERÊNCIAS

Albuquerque Filho, A. R. & Lopes, F. J. R. (2021). Benefícios e dificuldades a partir da implementação do SPED: um estudo com profissionais de contabilidade. *Navus: Revista de Gestão e Tecnologia*, 11(1), 1-15.

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

- Albuquerque Filho, A. R., Sá Borges, F. R., Silva, M. F., & Araújo, D. L. (2022). Benefícios e Dificuldades de Era Digital: Uma Percepção dos Profissionais de Contabilidade de Fortaleza/CE. *Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão*, 11(20), 30-45.
- Alvarenda, D. (2017). Empresas gastam 1.958 horas e R\$ 60 bilhões por ano para vencer burocracia tributária, apontam pesquisas. Recuperado de <https://g1.globo.com/economia/noticia/empresas-gastam-1958-horas-e-r-60-bilhoes-por-ano-para-vencer-burocracia-tributaria-apontam-pesquisas.ghtml>.
- Andrade, C. B. H., & Mehlecke, Q. T. C. (2020). As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, 9(1), 93-122.
- Bellini, D., & Sápiras, L. A. (2015). Ferramentas de gestão tecnológicas aplicadas nas áreas de atendimento e qualidade em escritórios contábeis do Vale do Paranhana. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, 1(7), 188-213.
- Bica, D., & Monser, N. T. B. (2020). Tecnologia aplicada à contabilidade: Estudo de caso em uma organização contábil. *Revista Contabilidade em Foco*, 2(2), 3-31.
- Bonifácio, T. M. D. F. (2014). *Geração Y e a busca de sentido na modernidade líquida: eles não são todos iguais e estão mudando as relações de trabalho*. Juruá.
- Bruner, G. C. (2003). Combating scale proliferation. *Journal of Targeting, Measurement and Analysis for Marketing*, 11, 362-372.
- Câmara, L. A. N. & Santos, G. C. (2019). Sistema público de escrituração digital (SPED) analisado à luz da bibliometria. *Revista Interdisciplinar de Contabilidade, Administração e Direito*, 6(1), 1-16.
- Chenhall, R. H. (2007). *Theorizing contingencies in management control systems research*. Handbook of Management Accounting Research, 1, 163-205.
- Dallabona, L. F., Nardelli, L. T., & Fernandes, A. R. V. (2019). Variáveis contingenciais e sistemas de controle gerencial predominantes em uma rede de supermercados do Brasil. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 7(1), 58-77.
- Ferreira, T. J. (2016) *Automação contábil: tecnologia aplicada em contabilidade sob a ótica da teoria institucional*. Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo-SP.
- Guerra, F. (2019). *Descomplicando o SPED: Aspectos operacionais do Sistema Público de Escrituração Digital*. Fortes.
- Guerra, F. M. & Borges, L. B. (2020). Prestação da informação contábil-fiscal das empresas para o governo: um estudo comparativo entre Brasil e Portugal. *Revista de Contabilidade e Gestão Contemporânea*, 3(1), 87-111.
- Guerreiro, R. (2022). Algumas reflexões sobre a relevância da pesquisa contábil para a Sociedade. *Revista Contabilidade & Finanças*, 33(90), e9040.
- Gulin, D., Hladika, M., & Valenta, I. (2019). Digitalization and the Challenges for the Accounting Profession. *ENTRENOVA-ENTerprise REsearch InNOVAtion*, 5(1), 428-437.
- Heberle, É. L., & König, J. G. (2023). Inteligência artificial e a robotização de tarefas para o aumento de eficiência em escritório de contabilidade. *RAGC*, 11(45), 95-111.
- Herminda, P. M. V., & Araújo, I. E. M. (2006). Elaboração e validação do instrumento de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Brasília, 59(3), 314-320.

- Chenhall, R. H. (2003). Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future. *Accounting, Organizations and Society*, 28(2), 127-168.
- Hodge, F. D., Kennedy, J. J. & Maines, L. A. (2004). Does search-facilitating technology improve the transparency of financial reporting? *The Accounting Review*, 79(3), 687-703.
- Hora, H. R. M., Monteiro, G. T. R. E & Arica, J. (2010). Confiabilidade em Questionários para Qualidade: Um estudo com o Coeficiente Alfa de Cronbach. *Produto & Produção*, 11(2), 85-103.
- Iudícibus, S. (2012). Teoria da Contabilidade: evolução e tendências. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 17(2), 5-13.
- Junqueira, E. R. (2010). *Perfil do sistema de controle gerencial sob a perspectiva da teoria da contingência*. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.
- Kunradi, F. A. *O profissional de contabilidade no Brasil 1998 um estudo dos conflitos existentes no exercício de suas atribuições*. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.
- Lopes, I. F. (2021). *Experiências socioacadêmicas e expectativas para a carreira acadêmica de pós-graduandos em contabilidade das gerações Y e Z: uma discussão à luz da modernidade líquida*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.
- Lopes, I. F., Meurer, A. M., & Colauto, R. D. (2020). Coping strategies adopted by accounting students. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 14(2).
- Lourenço, I. M. E. C., & Branco, M. E. M. D. A. D. C. (2015). Principais consequências da adoção das IFRS: análise da literatura existente e sugestões para investigação futura. *Revista Contabilidade & Finanças*, 26(68), 126-139.
- Martendal, G., Hoffmann, G. B., & Martins, Z. B. (2020). A evolução e perspectivas da profissão contábil: uma percepção de profissionais contábeis. *Ciência & Trópico*, 44(2), 169-191.
- Martins, O. S. (2023). Pesquisa de Impacto: Teoria e Prática no Mundo Corporativo. *Revista de Administração Contemporânea*, 27(3), 1-6.
- Matthiensen, A. (2011). Uso do coeficiente Alfa de Cronbach em avaliações por questionário. Recuperado de <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/936813/1/DOC482011ID112.pdf>.
- Mcguigan, N. (2021). Formação contábil à prova de futuro: um educar para a complexidade, ambiguidade e incerteza. *Revista Contabilidade & Finanças*, 32(87), 383-389.
- Moares, M. B. C. & Nagano, M. S. (2011). Nagano. Sistemas de informações contábeis: uma comparação entre as partidas dobradas e o modelo REA. *RIC - Revista de Informação Contábil*, 5(3), 1-20.
- Otley, D. T. (2016) The contingency theory of management accounting and control: 1980–2014. *Management Accounting Research*, 31, 45-62.
- Rosa, M. V. F. P. & Arn-Oldi, M. A. G. C. (2006). *A entrevista na pesquisa qualitativa: Mecanismos para validação de resultados*. Autêntica.
- Sá, Antônio Lopes de. (2006). *A Evolução da contabilidade*. Thomson-IOB.
- Schapoo, B. H. & Martins, Z. B. (2022). A utilização da tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. *ConTexto*, 22(50), 2-15.

RIC- Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.17	e-023004	1-25	2023
--	------	----------	------	------

- Silva, G. O., Santos Ferreira, L. A., Ferreira, T. F., Henrique, M. R., & Silva, S. B. (2020). O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 72(3), 1-23
- Staats, C. & Macedo, F. (2021). As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil de Joinville/SC. *Revista Controladoria e Gestão*, 2(1), 348-369.
- Tadeu, S., Almeida, N., & Gonçalves, A. (2021). Contabilidade 4.0, a tecnologia a favor dos contadores na era digital. *Revista Projetos Extensionistas*, 1(1), 146-153.
- Wanderley, C. A. (2021). Sustentabilidade da carreira de contador: uma profissão em transição. *Revista Contabilidade & Finanças*, 33(88), 7-12.
- Xavier, L. M., Carraro, W. B. W. H. & Rodrigues, A. T, L. (2020). Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepção e expectativas dos profissionais. *ConTexto*, 20(45), 34-50.
- Zanin, D. F. (2016). A influência dos fatores contingenciais e não contingenciais no desempenho da pecuária leiteira no município de Verê-PR sob a perspectiva da ecoeficiência. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.
- Zhang, Y., Xiong, F., Xie, Y., Fan, X., & Gu, H. (2020). The impact of artificial intelligence and blockchain on the accounting profession. *Ieee Access*, 8, 110461-110477.